

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA
SICOOB COOPREM
CNPJ: 10.143.499/0001-40
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		87.256.358,17	68.497.265,02
DISPONIBILIDADES	4	956.162,41	1.272.116,07
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		84.474.324,14	66.160.479,79
Relações Interfinanceiras		44.556.710,59	34.893.338,39
Centralização Financeira	4	44.556.710,59	34.893.338,39
Operações de Crédito	5a	39.685.753,93	31.165.519,75
Outros Ativos Financeiros	6	231.859,62	101.621,65
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(802.567,33)	(612.955,87)
(-) Operações de Crédito	5a	(774.163,94)	(607.570,00)
(-) Outras		(28.403,39)	(5.385,87)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	49.588,69	35.750,69
OUTROS ATIVOS	8	214.336,12	93.858,96
INVESTIMENTOS	9	1.005.207,48	996.160,57
IMOBILIZADO DE USO	10	1.649.163,22	827.610,69
INTANGÍVEL	11	247.821,65	171.459,77
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(537.678,21)	(447.215,65)
TOTAL DO ATIVO		87.256.358,17	68.497.265,02
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.256.358,17	68.497.265,02
DEPÓSITOS	12	70.357.273,55	52.968.522,76
Depósitos à Vista		32.736.072,64	29.303.649,43
Depósitos à Prazo		37.621.200,91	23.664.873,33
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		40.881,90	1.555,82
Outros Passivos Financeiros	13	40.881,90	1.555,82
PROVISÕES	15	51.481,03	34.670,16
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	16	144.945,59	93.842,07
OUTROS PASSIVOS	17	1.301.296,18	1.116.415,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.360.479,92	14.282.258,69
CAPITAL SOCIAL	18	11.659.387,24	10.484.210,90
RESERVAS DE SOBRAS		2.711.831,16	3.345.457,53
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		989.261,52	452.590,26
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.256.358,17	68.497.265,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA
SICOOB COOPREM
CNPJ: 10.143.499/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO
(Em Reais)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.978.664,16	2.579.446,78
Operações de Crédito	19	2.426.646,19	2.066.558,07
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		552.017,97	512.888,71
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20	(609.312,51)	(562.611,66)
Operações de Captação no Mercado		(409.721,99)	(385.451,19)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(199.590,52)	(177.160,47)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.369.351,65	2.016.835,12
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.322.338,28)	(952.532,67)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	21	511.021,21	402.639,83
Rendas de Tarifas	22	290.929,57	338.108,55
Dispêndios e Despesas de Pessoal	23	(1.137.046,26)	(889.983,62)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	24	(1.109.108,00)	(978.596,01)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(41.396,16)	(30.753,44)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	25	224.775,14	235.248,89
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		(61.513,78)	(29.196,87)
PROVISÕES		(16.810,87)	(4.809,83)
Provisões/Reversões para Contingências		(7.303,39)	(15.272,00)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(9.507,48)	10.462,17
RESULTADO OPERACIONAL		1.030.202,50	1.059.492,62
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		1.422,83	966,53
Ganhos de Capital		1.422,83	966,53
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.031.625,33	1.060.459,15
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(42.363,81)	(35.360,29)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(21.977,38)	(17.427,66)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(20.386,43)	(17.932,63)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		989.261,52	1.025.098,86
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		989.261,52	1.025.098,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA
SICOOB COOPREM
CNPJ: 10.143.499/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.031.625,33	1.060.459,15
Distribuição de Sobras e Dividendos		(4.246,07)	(11.246,61)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		199.590,52	177.160,47
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		9.507,48	(10.462,17)
Provisões/Reversões para Contingências		7.303,39	15.272,00
Depreciações e Amortizações		90.462,56	71.549,53
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		1.334.243,21	1.302.732,37
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(8.524.827,37)	(2.466.941,54)
Outros Ativos Financeiros		(135.623,84)	(21.367,83)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(13.838,00)	(14.224,25)
Outros Ativos		(120.477,16)	(127.850,24)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		3.432.423,21	13.272.000,08
Depósitos à Prazo		13.956.327,58	12.686.001,80
Outros Passivos Financeiros		39.326,08	(85.575,07)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		51.103,52	31.625,19
Outros Passivos		184.880,66	(4.762,41)
Imposto de Renda		(21.977,38)	(17.427,66)
Contribuição Social		(20.386,43)	(17.932,63)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		10.161.174,08	24.536.277,81
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		4.246,07	11.246,61
Aquisição de Intangível		(76.900,98)	(45.456,81)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(821.013,43)	(452,40)
Aquisição de Investimentos		(9.046,91)	(11.249,89)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(902.715,25)	(45.912,49)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		514.063,41	247.505,13
Devolução de Capital à Cooperados		(411.583,63)	(164.218,80)
Estorno de Capital		-	(300,00)
Distribuição de sobras para associados		(13.520,07)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		88.959,71	82.986,33
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		9.347.418,54	24.573.351,65
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		36.165.454,46	21.968.804,89
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		45.512.873,00	46.542.156,54
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		9.347.418,54	24.573.351,65

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA
SICOOB COOPREM
CNPJ: 10.143.499/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		989.261,52	1.025.098,86
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		989.261,52	1.025.098,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA
SICOOB COOPREM
CNPJ: 10.143.499/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		9.245.087,86	(90.283,87)	2.078.204,79	635.598,67	453.999,06	12.322.606,51
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		244.810,14	2.694,99	-	-	-	247.505,13
Por Devolução (-)		(164.218,80)	-	-	-	-	(164.218,80)
Estorno de Capital		(300,00)	-	-	-	-	(300,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	1.025.098,86	1.025.098,86
Saldos em 30/06/2020		9.325.379,20	(87.588,88)	2.078.204,79	635.598,67	1.479.097,92	13.430.691,70
Saldos em 31/12/2020		10.595.080,14	(110.869,24)	2.711.831,16	633.626,37	452.590,26	14.282.258,69
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados		1.072.696,56	-	-	-	(1.086.216,63)	(13.520,07)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		622.903,44	(108.840,03)	-	-	-	514.063,41
Por Devolução (-)		(411.583,63)	-	-	-	-	(411.583,63)
Reversões de Reservas		-	-	-	(633.626,37)	633.626,37	-
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	989.261,52	989.261,52
Saldos em 30/06/2021		11.879.096,51	(219.709,27)	2.711.831,16	-	989.261,52	15.360.479,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA - SICOOB COOPREM**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/07/2008**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPREM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no

período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (I)	956.162,41	1.272.116,07
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira (II)	44.556.710,59	34.893.338,39
TOTAL	45.512.873,00	36.165.454,46

(I) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de auto atendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(II) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30/06/2021 e 30/06/2020 foram respectivamente R\$552.017,97 e R\$512.888,71.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e TD	21.259.776,50	13.097.626,06	34.357.402,56	14.578.040,28	12.967.809,59	27.545.849,87
Financiamentos	1.723.235,75	3.605.115,62	5.328.351,37	1.428.136,41	2.191.533,47	3.619.669,88
Total de Oper. de Crédito	22.983.012,25	16.702.741,68	39.685.753,93	16.006.176,69	15.159.343,06	31.165.519,75
(-) Prov. para Oper. de Crédito	(436.895,43)	(337.268,51)	(774.163,94)	(296.259,10)	(311.310,90)	(607.570,00)
TOTAL	22.546.116,82	16.365.473,17	38.911.589,99	15.709.917,59	14.848.032,16	30.557.949,75

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em		Provisões	
			30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
A 0,50% Normal	16.727.843,42	1.888.000,66	18.615.844,08	(93.079,22)	15.685.953,20	(78.429,77)
B 1% Normal	9.877.757,00	1.782.385,95	11.660.142,95	(116.601,43)	9.653.615,62	(96.536,16)
B 1% Vencidas	20.179,77	-	20.179,77	(201,80)	-	-
C 3% Normal	6.025.519,75	1.607.166,23	7.632.685,98	(228.980,58)	4.016.782,77	(120.503,48)
C 3% Vencidas	334.837,70	-	334.837,70	(10.045,13)	422.454,72	(12.673,64)
D 10% Normal	648.805,26	50.798,53	699.603,79	(69.960,38)	986.958,73	(98.695,87)
D 10% Vencidas	270.520,45	-	270.520,45	(5.273,05)	5.273,62	(527,36)
E 30% Normal	64.654,71	-	64.654,71	(19.396,41)	259.899,63	(77.969,89)
E 30% Vencidas	222.938,69	-	222.938,69	(66.881,61)	2.360,34	(708,10)
F 50% Normal	21.787,33	-	21.787,33	(10.893,67)	11.431,12	(5.715,56)
F 50% Vencidas	22.973,95	-	22.973,95	(11.486,98)	-	-
G 70% Vencidas	-	-	-	-	16.599,58	(11.619,71)
H 100% Normal	77.275,06	-	77.275,06	(77.275,06)	100.336,75	(100.336,75)
H 100% Vencidas	42.309,47	-	42.309,47	(42.309,47)	3.853,67	(3.853,67)
Total Normal	33.443.642,53	5.328.351,37	38.771.993,90	(616.186,75)	30.714.977,82	(578.187,48)
Total Vencidos	913.760,03	-	913.760,03	(157.977,04)	450.541,93	(29.382,48)
Total Geral	34.357.402,56	5.328.351,37	39.685.753,93	(774.163,79)	31.165.519,75	(607.569,96)
Provisões	(693.605,25)	(80.558,69)	(774.163,94)	-	(607.570,00)	-
Total Líquido	33.663.797,31	5.247.792,68	38.911.589,99	-	30.557.949,75	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	8.064.447,26	13.195.329,24	13.097.626,06	34.357.402,56
Financiamentos	478.353,00	1.244.882,75	3.605.115,62	5.328.351,37
TOTAL	8.542.800,26	14.440.211,99	16.702.741,68	39.685.753,93

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	13.864.114,81	408.352,94	14.272.467,75	36%
Setor Privado - Serviços	17.069.278,81	3.326.383,09	20.395.661,90	51%
Pessoa Física	3.416.863,83	1.593.615,34	5.010.479,17	13%
Outros	7.145,11	-	7.145,11	0%
TOTAL	34.357.402,56	5.328.351,37	39.685.753,93	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	607.570,00	386.791,95
Constituições/Reversões no período	176.573,00	295.697,30
Transferência para Prejuízo no período	(9.979,06)	(74.919,25)
Saldo Final	774.163,94	607.570,00

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	1.936.140,15	4,88%	1.955.479,17	6,28%
10 Maiores Devedores	9.811.345,57	24,72%	7.535.946,19	24,19%
50 Maiores Devedores	22.004.971,01	55,43%	17.021.715,78	54,63%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	790.607,31	729.147,00
Valor das operações transferidas no período	9.979,06	74.919,25
Valor das operações recuperadas no período	-	(13.458,94)
Saldo Final	800.586,37	790.607,31

h) Operações renegociadas:

As operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um saldo devedor conforme demonstrado abaixo, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Operações Renegociadas	882.000,38	1.185.609,24

6. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (I)	44.256,81	-	5.385,87	-
Rendas a Receber (I)	170.910,48	-	86.382,97	-
Títulos e Créditos a Receber	9.388,94	-	9.852,81	-
Devedores por Depósitos em Garantia	7.303,39	-	-	-
TOTAL	231.859,62	-	101.621,65	-

(I) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(II) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central R\$128.946,70 e rendas de convênios R\$41.963,78;

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	49.588,69	-	35.750,69	-

8. Outros Ativos

Os outros ativos em 30/06/2021 estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais (I)	35.341,13	-	6.350,98	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	2.100,97	-	679,30	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações (II)	77.920,06	-	-	-
Devedores Diversos - País	715,12	-	-	-
Material em Estoque	903,00	-	945,00	-
Despesas Antecipadas (III)	97.355,84	-	85.883,68	-
TOTAL	214.336,12	-	93.858,96	-

(I) Refere-se basicamente ao pagamento da 1ª parcela do 13º dos colaboradores.

(II) Refere-se a pagamentos realizados para aquisição bens que passará a compor o imobilizado a partir do mês 07/2021.

(III) Refere-se aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, vale alimentação, serviço de auditoria entre outros.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB UNI** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	816.837,30	816.837,30
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	181.170,18	176.923,27
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito	7.200,00	2.400,00
TOTAL	1.005.207,48	996.160,57

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (I)		253.503,16	6.508,17
Instalações	10%	13.284,00	8.734,00
Móveis e equipamentos de Uso	10%	548.797,65	174.118,13
Sistema de Processamento de Dados	20%	767.618,41	590.211,79
Sistema de Segurança	10%	65.960,00	48.038,60
Total de Imobilizado de Uso		1.649.163,22	827.610,69
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(8.469,53)	(8.345,27)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(419.022,60)	(364.854,48)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(427.492,13)	(373.199,75)
TOTAL		1.221.671,09	454.410,94

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	12.868,96	12.868,96
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	108.920,04	32.558,16
Outros Ativos Intangíveis	126.032,65	126.032,65
Total de Intangível	247.821,65	171.459,77
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(110.186,08)	(74.015,90)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(110.186,08)	(74.015,90)
TOTAL	137.635,57	97.443,87

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	32.736.072,64	-	29.303.649,43	-
Depósito a Prazo	37.621.200,91	-	23.664.873,33	-
TOTAL	70.357.273,55	-	52.968.522,76	-

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	8.773.974,27	12,49%	3.045.717,12	5,75%
10 Maiores Depositantes	25.082.799,28	35,69%	17.295.543,92	32,63%
50 Maiores Depositantes	43.783.657,03	62,31%	32.347.479,58	61,03%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(363.430,09)	(354.797,79)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(46.291,90)	(30.653,40)
TOTAL	(409.721,99)	(385.451,19)

13. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros	0,04	-	-	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	14.200,00	-	1.501,55	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	26.681,86	-	54,27	-
TOTAL	40.881,90	-	1.555,82	-

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOPREM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Provisões

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	43.394,57	783,07	32.462,93	2.207,23
Provisão para Contingências (b)	7.303,39	-	-	-
TOTAL	50.697,96	783,07	32.462,93	2.207,23

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	7.303,39	-	-	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COOPREM**, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

16. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias classificadas no passivo, estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	42.363,81	-	-	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	4.163,03	-	1.718,29	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	90.506,19	-	84.742,21	-
Outros	7.912,56	-	7.381,57	-
TOTAL	144.945,59	-	93.842,07	-

17. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (I)	691.884,54	-	618.111,71	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	95.102,38	-	156.249,54	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (II)	366.419,93	-	227.386,49	-
Cretores Diversos - Pais (III)	147.889,33	-	114.667,78	-
TOTAL	1.301.296,18	-	1.116.415,52	-

(I) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	142.413,89	-	142.413,89	-
Resultado de Atos com não Associados (a)	126.962,95	-	126.962,95	-
Cotas de Capital a Pagar (b)	422.507,70	-	348.734,87	-
TOTAL	691.884,54	-	618.111,71	-

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(II) Refere-se a pagamento a efetuar de despesas com pessoal e despesas administrativas.

(III) Refere-se a valores não ajustados, mas ainda sujeitos a conciliação decorrentes das operacionalizações de produtos e serviços da instituição com seus associados.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	11.659.387,24	10.484.210,90
Quantidade de Associados	1.546	1.475

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 35%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra a disposição da AGO do exercício findo em 31/12/2020, no valor de R\$ 452.590.

19. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	19.493,42	15.731,32
Rendas de Empréstimos	1.875.102,04	1.488.531,95
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	298.215,25	360.417,29
Rendas de Financiamentos	233.835,48	181.902,51
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	-	19.975,00
TOTAL	2.426.646,19	2.066.558,07

20. Despesas/Receitas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Captação	(409.721,99)	(385.451,19)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	279.583,48	188.106,47
Reversões de Provisões para Outros Créditos	-	772,05
Provisões para Operações de Crédito	(450.770,61)	(360.213,12)
Provisões para Outros Créditos	(28.403,39)	(5.825,87)
TOTAL	(609.312,51)	(562.611,66)

21. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	200.872,12	190.377,00
Rendas de Transferências de Fundos	4.489,70	2.781,88
Rendas de Outros Serviços	305.659,39	209.480,95
TOTAL	511.021,21	402.648,83

22. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	63.119,00	58.465,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	20.727,19	28.682,68
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	207.083,38	250.960,37
TOTAL	290.929,57	338.108,55

23. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(12.134,70)	(9.525,78)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(226.523,02)	(161.474,57)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(173.045,85)	(149.054,38)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(205.780,80)	(166.766,46)
Despesas de Pessoal - Proventos	(516.613,51)	(398.853,61)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.948,38)	(3.708,82)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	(600,00)
TOTAL	(1.137.046,26)	(889.983,62)

24. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(20.535,55)	(22.279,13)
Despesas de Aluguéis	(18.075,00)	(18.045,48)
Despesas de Comunicações	(40.391,19)	(43.609,52)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(10.293,75)	(20.617,96)
Despesas de Material	(15.429,38)	(9.640,23)
Despesas de Processamento de Dados	(192.346,48)	(32.662,92)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(49.359,08)	(12.424,53)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(17.570,10)	(2.372,48)
Despesas de Publicações	-	(2.115,00)
Despesas de Seguros	(17.065,81)	(6.399,09)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(136.907,40)	(157.155,06)
Despesas de Serviços de Terceiros	(40.468,27)	(44.251,30)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(41.323,98)	(40.556,29)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(87.242,47)	(74.287,95)
Despesas de Transporte	(70.234,32)	(71.123,89)
Despesas de Viagem ao Exterior	(222,19)	-
Despesas de Viagem no País	(1.685,28)	(2.570,36)
Despesas de Amortização	(36.709,28)	(30.726,79)
Despesas de Depreciação	(53.753,28)	(40.822,74)
Outras Despesas Administrativas	(18.612,48)	(28.253,08)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(4.366,51)	(13.619,19)
Contribuição a OCE	(12.689,16)	(10.887,06)
Rateio de Despesas da Central	(177.225,70)	(153.286,38)
Rateio de Despesa do Sicoob Conf.	(46.601,34)	(140.889,58)
TOTAL	(1.109.108,00)	(978.596,01)

25. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	9.262,20	11.486,26
Dividendos	4.246,07	11.246,61
Rendas de Repasses Del Credere	447,59	-
Outras Rendas Operacionais	7.326,99	35,01
Rendas Oriundas de Cartões de Crédito e Adquirência	203.492,29	212.481,01
TOTAL	224.775,14	235.248,89

26. Resultado Não Recorrente

Conforme normativo interno sobre resultados não recorrentes, no primeiro semestre de 2021 não houve registros referentes a resultado não recorrente.

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.786.097,05	3,93%	12.661,28
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	37.566,20	0,08%	98,73
TOTAL	1.823.663,25	4,01%	12.760,01
Montante das Operações Passivas	34.723.892,00	68,91%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no primeiro semestre de 2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.525,04	106,91	3,06%
Conta Garantida	4.101,74	40,76	1,06%
Empréstimos	2.053.183,85	19.707,27	6,76%
Financiamentos	281.319,69	1.948,39	5,28%
Direitos Creditórios Descontados	49.491,19	247,44	1,48%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.763.531,61	8,45%	0%
Depósitos a Prazo	17.107.232,65	45,47%	0,30%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,64%
Empréstimos	1,19%
Financiamentos Rurais - repasses	0,96%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,47%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários	205.174,94	147.080,06
Cédula de Presença	21.348,08	14.394,51
Encargos	47.731,55	34.072,99
TOTAL	274.254,57	195.547,56

28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE JATAI E REGIÃO LTDA - SICOOB COOPREM, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPREM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações (SGR).

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência	14.947.890	13.907.692
Capital Principal - CP	5.270.373	4.022.269
Índice de Basileia %	31,20%	36,31%
Razão de Alavancagem (RA) %	16,17%	18,98%
Índice de imobilização %	8,22%	3,28%
Ativos Ponderados pelos Riscos	47.912.479	38.307.320

JATAÍ-GO, 30 de junho de 2021.

Giovane Ferreira de Carvalho
Diretor Administrativo

Adriano Matheus de Freitas
Diretor Financeiro

Bruno de Oliveira Borges
Contador CRC GO 25.074/O-1